



NOBRE, Iziane Silvestre. **A práxis na formação de uma humanidade nova: contradições, avanços e limites**. 2021. 256 páginas. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.¹

A PRÁXIS NA FORMAÇÃO DE UMA HUMANIDADE NOVA: CONTRADIÇÕES, AVANÇOS E LIMITES

Praxis in the formation of a new humanity: contradictions, advances and limits

NOBRE, Iziane Silvestre.²

RESUMO

Esta tese tem o objetivo de investigar a categoria práxis e sua contribuição para a formação de uma humanidade nova, partindo das contribuições teórico-práticas formuladas e experimentadas no período da Revolução Russa. Encetando a discussão sob a base teórica de Marx e Engels, conceitua-se a categoria práxis e apresenta-se a obscuridade conceitual existente entre trabalho e práxis, seguindo as reflexões de Barata-Moura, Lukács, Marx, Engels, Sousa Junior, Vázquez, dentre outros. O percurso metodológico segue o prisma de discutir acerca da práxis entre o dever ser e o porvir, parte de um plano ontológico que se insere dentro das mediações entre o velho e o novo humano, cujas interações entre as diversas práxis sociais possuem a responsabilidade de não apenas elevar o sujeito potencialmente revolucionário e transformá-lo em efetivamente revolucionário, bem como apoia-se na concepção de que não basta apenas a tomada do poder, após esse momento, faz-se necessário construir outras mediações que requerem uma ampla modificação de hábitos, atitudes e costumes, ajudando a construir uma nova moral e uma nova ética, balizadas pelo princípio de uma humanidade desprovida do jugo da exploração do homem pelo homem. Nesse sentido, esta tese debruça-se sobre a categoria da revolução, tomando-a como uma perspectiva pedagógica, porque, ao passo que a realidade objetiva é transformada, uma nova subjetividade é forjada no seio das contradições de uma sociedade em transição. Tais categorias encontram validade no processo histórico, mais precisamente no período da Revolução Russa, por essa razão este estudo debruça-se sobre a história a fim de averiguar os avanços e os limites do processo revolucionário. Nessa análise histórica, apresenta-se o cenário pré-revolucionário, cuja formação social dos diversos grupos revolucionários na Rússia czarista já demonstrava a presença de uma subjetividade calcada na emancipação humana, assim é inevitável não se voltar à polêmica entre os marxistas e os narodniks (populistas russos); pelo cerne do debate, versava-se sobre a

¹ Orientador: Justino Sousa Junior. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor da Universidade Federal do Ceará. Coordenador da Linha Trabalho e Educação do PPGE da UFC. Email: justinojr66@yahoo.com.br.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em educação pela Universidade Federal do Ceará. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Professora EBTT do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará. E-mail: iziane.silvestre@ifce@edu.br.

possibilidade de um processo revolucionário ocorrer na periferia do capitalismo. Ademais, estudam-se o impacto da revolução nas relações socioeconômicas e de gênero e a tentativa de formar a humanidade nova sob a efervescência de um movimento que gritava por um mundo novo ao passo que tentava sobreviver às ruínas da velha sociedade.

Palavras-chave: Práxis. Revolução. Educação.

ABSTRACT

This thesis aims to investigate the category of praxis and its contribution to the formation of a new humanity, based on the theoretical and practical contributions formulated and experienced in the period of the Russian Revolution. Starting the discussion on the theoretical basis of Marx and Engels, we will conceptualize the category of praxis and present the conceptual obscurity between work and praxis, following the reflections of Barata-Moura (2010), Lukács (2013), Marx and Engels (2007), Sousa Junior (2010), Vázquez (2011), among others. The methodological path follows the prism of discussing the praxis between the duty to be and the future, part of an ontological perspective that is inserted within the mediations between the old and the new man, whose interactions between the various social praxis have the responsibility of not just raising the potentially revolutionary subject and transforming it into an effective revolutionary, as well as supporting the conception that it is not enough just to seize power, after that moment, it is necessary to build other mediations that require a wide change in habits, attitudes, customs, helping to build a new morality and a new ethics, guided by the principle of a humanity devoid of the yoke of the exploitation of man by man. In this sense, this thesis focuses on the category of revolution, taking it as a pedagogical perspective, because, as we transform objective reality, a new subjectivity is forged within the contradictions of a society in transition. Such categories find validity in the historical process, more precisely in the period of the Russian Revolution, for this reason, our study looks at history in order to ascertain the advances and limits of the revolutionary process. In this historical analysis, we will present the pre-revolutionary scenario, whose social formation of the different revolutionary groups in Tsarist Russia already demonstrated the presence of a subjectivity based on human emancipation, in this sense, it is inevitable not to touch the controversy between Marxists and Narodniks (populists) Russians), at the heart of the debate was about the possibility of a revolutionary process taking place on the periphery of capitalism. In addition, we will study the impact of the revolution on socioeconomic relations, gender and the attempt to form new humanity under the effervescence of a movement that screamed for a new world while trying to survive the ruins of the old society.

Keywords: Praxis. Revolution. Education.

Data da submissão: 15/05/2021

Data da aprovação: 06/08/2021